

ESCOLA SECUNDÁRIA
BARCELINHOS

Projeto Educativo

2025-2028



Elaboração

Em conformidade com o disposto no n.º 1 do artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, a elaboração da proposta do Projeto Educativo da Escola Secundária de Barcelinhos foi da competência do Conselho Pedagógico e desenvolveu-se através de um processo estruturado e participado, assente na auscultação dos diferentes intervenientes da comunidade educativa, assegurando-se o seu envolvimento efetivo e a consideração das contribuições apresentadas.

Neste âmbito, foram auscultados os diferentes intervenientes da comunidade escolar, designadamente:

- Docentes, através da partilha do documento de trabalho e da recolha de propostas relativas a objetivos, metas e estratégias para cada eixo estratégico, no contexto das reuniões dos Departamentos Curriculares;
- Pais e Encarregados de Educação (EE), mediante a aplicação de questionários online, disponibilizados por correio eletrónico e, em algumas turmas, aplicados presencialmente durante as reuniões de Pais e EE. O questionário esteve acessível entre 25 de setembro e 22 de outubro, tendo sido obtidas 337 respostas, de um total de 547 questionários enviados, correspondendo a cerca de 62% dos Pais e EE da escola;
- Alunos, através da aplicação de questionários e da realização de atividades desenvolvidas no âmbito da disciplina da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, em particular na exploração da dimensão «Democracia e Instituições Políticas». O questionário esteve disponível entre 22 de setembro e 27 de outubro, tendo sido recolhidas 484 respostas, o que corresponde a aproximadamente 88% do total de alunos da Escola;
- Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais, através da apreciação de questionários enviados por correio eletrónico;
- Psicóloga dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), através de contributos recolhidos em momentos de reflexão conjunta, nomeadamente em reuniões e em contactos de natureza informal.

Índice

Introdução

I. Princípios Orientadores

II. Caracterização e Identidade da Escola

1. Contexto socioeconómico de Barcelinhos

2. Caracterização da Escola

2.1 Comunidade Educativa

2.2 Oferta educativa e formativa

2.3 Planos, Projetos e Clubes

2.4 Integração do Ciclo de Garantia e

Melhoria da Qualidade (EQAVET).

2.5 Parcerias e protocolos

3. Diagnóstico e análise SWOT

III. Intervenção e Eixos Estratégicos

1. Visão, Missão e Valores

2. Plano de Ação Estratégica

2.1 Eixos estratégicos

2.2 Plano de Ação

Eixo 1 - Autoavaliação e Melhoria Contínua

Eixo 2 - Liderança, Gestão e Cultura Organizacional

Eixo 3 - Prestação do Serviço Educativo e Inovação

Pedagógica

Eixo 4 - Sucesso Educativo, Equidade e Bem-Estar

Eixo 5 - Comunicação, Imagem e Relação com a

Comunidade

2.3 Estrutura Organizacional da Escola

IV. Monitorização e avaliação

V. Divulgação



Introdução

A escola, enquanto instituição educativa pública, desempenha um papel fundamental na formação integral dos jovens, afirmando-se como parte integrante do contexto social, económico e cultural da comunidade. Num mundo em constante transformação, marcado por exigências crescentes de qualificação, cidadania ativa e inclusão, a escola é desafiada a preparar os alunos para participarem de forma crítica, autónoma e responsável na vida em sociedade. Cumprir esta função exige uma ação educativa intencional, estruturada e colaborativa, alicerçada nos valores da democracia, da equidade e da responsabilidade.

Paralelamente às exigências contemporâneas, a função social da escola tem evoluído em consonância com as mudanças das políticas públicas de educação. Ao longo das últimas décadas, assistiu-se a uma mudança de paradigma, de um modelo de governação fortemente centralizado para uma lógica que valoriza a autonomia das escolas. Esta transformação traduziu-se na transferência progressiva de competências para os estabelecimentos de ensino e no reconhecimento da sua capacidade de tomar decisões contextualizadas, envolvendo todos os agentes educativos, nos termos dos princípios estabelecidos no Regime de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos.

Neste contexto, a autonomia deve ser entendida como um processo em construção permanente, sustentado na ação articulada de alunos, docentes, assistentes operacionais, assistentes técnicos, pais, encarregados de educação e parceiros institucionais e da comunidade. Enquanto organização aprendente, a escola exige uma visão partilhada, uma cultura de corresponsabilização e uma gestão capaz de responder aos desafios e potencialidades no contexto em que se insere. Mais do que executar orientações externas, assume-se como protagonista ativa na definição de estratégias próprias de desenvolvimento organizacional e pedagógico.

É neste quadro que se apresenta o Projeto Educativo da Escola Secundária de Barcelinhos, documento estratégico que define os princípios, valores, metas e prioridades que orientarão a ação formativa. Resultante de um processo participado e ancorado numa análise crítica da realidade interna e externa, este Projeto visa garantir coerência entre os objetivos definidos, as práticas educativas implementadas e os resultados alcançados. Simultaneamente, traduz o compromisso da escola com a qualidade, a inclusão, o sucesso educativo e a cidadania democrática, promovendo uma cultura organizacional aberta à comunidade, inovadora e em permanente construção.



A elaboração e aplicação do presente Projeto Educativo encontram suporte legal no artigo 9.º, n.º 1 do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, que determina que o Projeto Educativo deve ser aprovado pelos Órgãos de Administração e Gestão para um horizonte temporal de três anos, explicitando a orientação educativa da escola. As alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, reforçam a articulação entre os diversos instrumentos de planeamento e a autonomia das escolas, consolidando a importância de uma gestão alinhada com os princípios da participação e da responsabilidade institucional.

Importa ainda referir que a vigência deste Projeto Educativo será marcada pela reabilitação e ampliação das instalações da escola, uma intervenção de fundo que visa a modernização do edifício escolar e a criação de condições físicas e funcionais mais adequadas às exigências de uma educação de qualidade.

Com esta transformação, espera-se uma escola mais atrativa, com espaços de qualidade, multifuncionais e inclusivos, promotores de bem-estar e de uma aprendizagem ativa, que respondam também às necessidades atuais e futuras da comunidade.

A concretização das ações delineadas neste documento pressupõe um esforço conjunto e sustentado, no qual todos os membros da comunidade educativa são convocados a participar ativamente.

O êxito deste Projeto dependerá da capacidade de construir uma cultura de colaboração, escuta mútua e corresponsabilização, através da qual se consolide uma organização escolar sólida, inovadora e orientada para o sucesso de todos os alunos.



I. Princípios Orientadores



Princípios orientadores

O presente Projeto Educativo foi elaborado tendo em consideração os princípios e objetivos orientadores estabelecidos na legislação educativa em vigor, garantindo uma escola autónoma, inclusiva e centrada no desenvolvimento integral dos alunos.

Em particular, foram tidos em conta os princípios do Regime de Autonomia, Administração e Gestão dos estabelecimentos públicos de educação (artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril) que destaca os princípios da igualdade, participação, transparência e responsabilidade.

Salienta que a ação educativa deve integrar a escola na comunidade que serve, promovendo a ligação a atividades sociais, culturais, económicas e científicas, assim como contribuir para desenvolver o espírito democrático e a participação ativa de todos os intervenientes no processo educativo – professores, alunos, famílias, autarquias e entidades locais – assegurando sempre o pleno respeito pelas regras da democracia representativa.

O Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, na sua redação atual, reforça a dimensão da educação inclusiva, partindo do princípio da educabilidade universal, que reconhece a capacidade de aprendizagem e desenvolvimento educativo de todos os alunos. Afirma a equidade, garantindo apoios adequados às necessidades de cada um, de modo a desenvolver o seu potencial de aprendizagem e desenvolvimento, e a inclusão, assegurando o direito à participação, de modo pleno e efetivo, nos contextos educativos comuns. Enuncia, ainda, o princípio da personalização do ensino (planeamento educativo centrado no aluno, com aplicação de medidas multinível, caso seja necessário, tendo em consideração as necessidades, potencialidades, interesses e preferências), a flexibilidade curricular, o respeito pela autonomia pessoal, a identidade cultural e linguística dos alunos, incentivando a sua participação nas decisões que lhes dizem respeito.

O decreto realça também o princípio do envolvimento parental, que se traduz no direito à participação e à informação relativamente a todos os aspetos do processo educativo do seu educando, e o princípio da intervenção mínima, que refere que a intervenção técnica e educativa deve ser desenvolvida exclusivamente pelas entidades e instituições cuja ação se revele necessária à efetiva promoção do desenvolvimento educativo e pessoal dos alunos que assegura que qualquer medida respeite a vida privada e familiar do aluno.



O Decreto-Lei n.º 55/2018, na sua versão atual, estabelece os princípios orientadores da conceção, operacionalização e avaliação do currículo dos ensinos básico e secundário. Define a melhoria da qualidade das aprendizagens através de uma abordagem multinível e de uma avaliação formativa; a autonomia curricular das escolas, permitindo opções pedagógicas ajustadas ao contexto; a valorização dos percursos e progressos de cada aluno, como condição para o sucesso e o desenvolvimento do seu potencial; e a promoção de uma escola inclusiva, que assegura igualdade, não discriminação, coesão social, inovação e personalização das aprendizagens. Salienta o papel central dos professores, enquanto agentes de desenvolvimento e avaliação do currículo, numa lógica de coautoria e corresponsabilidade, e a participação de alunos e encarregados de educação na definição das opções educativas. Realça, ainda, a necessidade de uma gestão integrada e articulada entre ciclos, o estímulo da interdisciplinaridade e do trabalho colaborativo, a flexibilidade pedagógica na organização dos métodos e tempos escolares, e a valorização da natureza transdisciplinar das aprendizagens, desenvolvendo literacias, competências científicas, criatividade, espírito crítico e colaboração. O decreto reforça também a valorização da língua e da cultura portuguesas, das línguas estrangeiras e da diversidade linguística, bem como a integração das artes, ciências, humanidades, plataformas digitais e desporto como dimensões estruturantes da formação dos alunos. A Educação para a Cidadania e o Desenvolvimento Pessoal e Social são assumidos como eixos transversais a toda a escolaridade obrigatória, e a avaliação, interna e externa, é valorizada como instrumento essencial de regulação e certificação, garantindo a qualidade, a equidade e o sucesso educativo de todos.

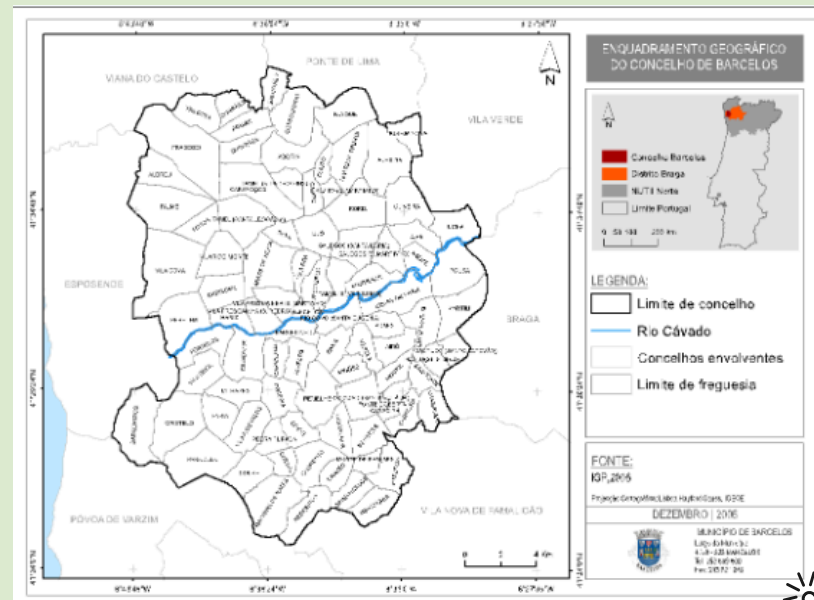
O Projeto Educativo assumirá ainda os princípios que justificam e dão sentido ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), nomeadamente a base humanista, a valorização do saber e da aprendizagem, a inclusão, a estabilidade, a adaptabilidade, a ousadia, a coerência, a flexibilidade e a sustentabilidade.



Os princípios enunciados constituem os pilares que sustentarão a identidade da nossa Escola, entendida como espaço aberto, inclusivo, inovador e sustentável, orientado para o sucesso, o bem-estar e o desenvolvimento integral dos alunos, numa perspectiva holística.



II. Caracterização e Identidade da Escola



1. Contexto Socioeconómico de Barcelinhos

A Escola Secundária de Barcelinhos localiza-se no concelho de Barcelos, na freguesia de Barcelinhos, na margem sul do rio Cávado.

De acordo com os dados fornecidos pela Junta de Freguesia, Barcelinhos é uma freguesia urbana integrada na malha da Cidade de Barcelos, assumindo-se como o principal eixo de expansão urbana a sul do concelho.

Apresenta uma estrutura económica fortemente terciarizada, com predominância dos serviços - banca, comércio, turismo, saúde privada e serviços públicos como Escolas, GNR, Bombeiros Voluntários e Centro de Saúde.

Ao nível educativo, dispõe de oferta formativa desde a Creche até ao 12.º ano de escolaridade. Concentra equipamentos estruturantes que reforçam a sua centralidade funcional no território.

Regista um crescimento habitacional acelerado, impulsionado por novas urbanizações que agregam habitação, serviços e comércio de proximidade.

Nos últimos censos, destacou-se como a segunda freguesia do concelho com maior crescimento populacional, evidenciando forte dinâmica demográfica e urbanística.

Ainda segundo os censos, Barcelinhos regista 1 869 habitantes, com uma estrutura demográfica onde predomina a população em idade ativa, embora se observe um progressivo envelhecimento ([City Population, 2021](#)).

A Escola Secundária de Barcelinhos insere-se numa comunidade que, apesar dos avanços recentes, ainda apresenta assimetrias sociais e culturais significativas.



Fonte: [wikipedia](#)



2. Caracterização da Escola

A Escola Secundária de Barcelinhos foi criada pela Portaria n.º 790/86, de 31 de dezembro, tendo iniciado a sua atividade a 1 de outubro de 1986.

Os alunos que frequentam a Escola são, maioritariamente, oriundos da margem sul do rio Cávado. Contudo, a Escola acolhe igualmente alunos provenientes de outras áreas do concelho, refletindo uma crescente diversidade geográfica e sociocultural.

Atualmente, a Escola afirma-se como uma escola pública de referência no concelho de Barcelos, evidenciando uma identidade institucional consolidada na promoção do sucesso educativo, da inclusão, da cidadania e da inovação pedagógica.

Este reconhecimento advém, não apenas dos resultados escolares alcançados, mas também da solidez das relações interpessoais, da liderança pedagógica participativa e da articulação eficaz com a comunidade educativa e entidades parceiras locais, regionais e internacionais.

Neste enquadramento, assume particular relevância uma abordagem centrada nas pessoas, na medida em que “a visão humanista, atenta, próxima e aberta aos contributos dos diferentes atores permite mobilizar recursos que confluem para a aprendizagem, motivação e desenvolvimento integral dos alunos” ([Inspeção-Geral da Educação e Ciência \[IGEC\], 2024, p. 7](#)).

A escola desenvolve um papel ativo na comunidade, quer através da sua oferta educativa, adequada ao contexto local, como pela participação dos alunos em projetos, clubes e atividades de voluntariado, solidariedade e cidadania. Integra, ainda, ativamente redes e projetos nacionais e internacionais. Mantém, ainda, fortes ligações institucionais, nomeadamente com a Universidade do Minho, Junta de Freguesia de Barcelinhos, o Instituto Politécnico do Cávado e Ave, a Câmara Municipal de Barcelos, a Santa Casa da Misericórdia e várias associações locais, sendo um polo dinâmico de desenvolvimento educativo e social.



Em 2025, a Escola Secundária de Barcelinhos foi classificada como a melhor escola pública do distrito de Braga e a 7.ª melhor a nível nacional (Infoescolas). No triénio 2018/2019 a 2020/2021, os resultados dos alunos do ensino básico (3.º ciclo), considerando o percurso sem retenções, revelam uma tendência de melhoria e situam-se consistentemente acima da média nacional, comparativamente com os alunos de perfil socioeconómico semelhante. No mesmo período, a percentagem de alunos que concluiu os cursos científico-humanísticos e os cursos profissionais foi significativamente superior à média nacional de alunos com perfil equivalente à entrada no ensino secundário. Tendência idêntica verifica-se entre os alunos beneficiários da Ação Social Escolar, cuja taxa de conclusão sem retenções se manteve acima da média nacional (Inspeção-Geral da Educação e Ciência [IGEC], 2024, p. 10).



2.1. Comunidade Educativa



O número de alunos da escola tem apresentado variações ao longo dos anos, situando-se entre 540 e 570 estudantes, sendo a maioria matriculada no ensino secundário. Cerca de 25% dos alunos beneficia de Apoio Social Escolar (ASE).



O corpo docente é constituído por cerca de 80 professores, dos quais aproximadamente 86 % pertencem ao quadro de Escola. Trata-se de um corpo docente experiente e qualificado, com elevada taxa de profissionalização e forte investimento na formação contínua.



O pessoal não docente é composto por 27 Assistentes Operacionais, 6 Assistentes Técnicos, 1 Psicóloga e 1 Técnico de Informática, que desempenham funções fundamentais na organização, no apoio e bem-estar da comunidade escolar, ajudando a contribuir para um ambiente mais educativo, seguro, inclusivo e funcional.



A maioria dos pais e encarregados de educação demonstra envolvimento na vida escolar dos seus educandos, sendo de salientar a atuação da Associação de Pais e Encarregados de Educação, que desempenha um papel dinamizador e colaborativo na comunidade educativa.



2.2. Oferta Educativa e Formativa



A escola tem uma oferta educativa e formativa diversificada, compatível com as exigências da contemporaneidade e com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO):

- 3.º ciclo do Ensino Básico
- Ensino Secundário:
 - Cursos Científico-Humanísticos
 - Cursos Profissionais



2.3. Planos, Projetos e Clubes

A Escola tem vindo a potenciar os clubes, projetos, equipas de trabalho e outras estruturas, proporcionando aos alunos uma formação holística que integra múltiplas literacias e competências essenciais ao mundo contemporâneo.

Estes espaços permitem aos alunos explorar áreas artísticas, técnicas, digitais, científicas, desportivas, culturais e ambientais, promovendo aprendizagens que vão para além do currículo formal.

Salientam-se o Clube de Robótica, Clube Europeu, Clube de Voluntariado, Parlamento dos Jovens, Clube de Dança, Clube de Teatro, Plano Nacional das Artes, Plano Nacional de Cinema, Desporto Escolar, Projeto de Competências Socio-emocionais, Projeto Ciência Viva, Projeto Eco-escolas, Projeto Rios e Projeto Erasmus+.

A participação em projetos e clubes tem contribuído para o desenvolvimento e consolidação de competências fundamentais para a sua vida académica, pessoal e social, associadas à comunicação, relacionamento pessoal, desenvolvimento pessoal e autonomia, sensibilidade estética e artística, saber científico técnico e tecnológico, consciência e domínio do corpo, pensamento crítico e criativo e resolução de problemas.



Ao envolver os alunos em planos, projetos e clubes, a escola tem fomentado valores de cidadania ativa, reflexão e inovação, responsabilidade e o respeito pelos outros, ao mesmo tempo que estimula a criatividade, a curiosidade e a valorização da cultura. Estes contextos de aprendizagem proporcionam também oportunidades para que os alunos cuidem do seu bem-estar, adotem hábitos saudáveis e se comprometam com a sustentabilidade e a preservação/valorização do ambiente e do uso responsável das tecnologias.

Os clubes e projetos constituem, assim, um espaço privilegiado para que os alunos desenvolvam as competências e valores descritos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), preparando-os para interagir de forma crítica, inovadora e responsável com a sociedade, assumir papéis ativos na comunidade e enfrentar os desafios do mundo global com competências sólidas e valores firmes.



2.4. Integração do Ciclo de Garantia e Melhoria da Qualidade (EQAVET)

No âmbito da certificação da qualidade da Educação e Formação Profissional (EFP), a escola assegura a aplicação do ciclo de garantia da qualidade definido pelo EQAVET, articulando os princípios orientadores acima descritos com mecanismos concretos de planeamento, implementação, avaliação e melhoria contínua.

São definidos objetivos estratégicos, metas mensuráveis e indicadores de qualidade, alinhados com este Projeto Educativo, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as necessidades da comunidade educativa e do mercado de trabalho. As metodologias adotadas são centradas no aluno com a participação de todos os *stakeholders*. A avaliação é realizada de forma sistemática através da monitorização interna e externa, da recolha de dados quantitativos e qualitativos (resultados escolares, empregabilidade, prosseguimento de estudos, satisfação de alunos, docentes, assistentes operacionais, assistentes técnicos, encarregados de educação e parceiros), assegurando o princípio de transparência.

Os resultados da avaliação são alvo de um processo de reflexão coletiva, que conduz à revisão de práticas pedagógicas, à redefinição de metas e ao ajustamento dos planos de ação, garantindo a melhoria contínua da qualidade da formação e a adequação às necessidades dos alunos e da comunidade.

Através da certificação da qualidade, a escola identifica áreas a melhorar, implementa soluções inovadoras e monitoriza, de forma sistemática, os progressos alcançados. Este processo revela-se essencial para garantir que os alunos desenvolvam não apenas competências técnicas e digitais, mas também capacidades transversais valorizadas no contexto profissional atual.

Desta forma, o Projeto Educativo não só se ancora nos princípios da legislação educativa em vigor, como também materializa a aplicação do ciclo de qualidade EQAVET, assegurando a consistência, a eficácia e a melhoria contínua dos cursos profissionais e de toda a ação educativa da escola.



2.5. Parcerias e protocolos

A escola mantém uma rede de parcerias e protocolos com entidades locais, regionais e nacionais, que contribuem para enriquecer o percurso educativo dos alunos, promovendo aprendizagens, cidadania ativa, desenvolvimento de competências e integração com a comunidade.

As parcerias com Empresas para a elaboração dos Planos Individuais de Transição (PIT) e participação na área de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) dos Cursos Profissionais têm criado condições para aprofundar conhecimentos na área de formação e facilitar a integração no mercado.

As parcerias realizadas fora de Portugal, no âmbito do Projeto ERASMUS, têm permitido aos alunos um maior enriquecimento académico, profissional, pessoal, linguístico e intercultural.

Principais parceiros / protocolos da escola

- Universidade do Minho (UM)
- Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA)
- Câmara Municipal de Barcelos (CMB)
- Junta de Freguesia de Barcelinhos
- Santa Casa da Misericórdia de Barcelos
- Biblioteca Municipal de Barcelos
- Centro de Saúde de Barcelinhos
- Bombeiros Voluntários de Barcelinhos
- Associação Amigos da Montanha
- Centro de Recursos para a Inclusão



3. Diagnóstico e análise SWOT

A análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats) constitui uma ferramenta essencial de diagnóstico estratégico que permite identificar os principais fatores internos (forças e fragilidades) e externos (oportunidades e ameaças) que influenciam o desempenho organizacional.

No contexto da Escola Secundária de Barcelinhos, esta análise foi construída com base numa abordagem rigorosa e fundamentada, tendo como principal referência o Relatório da Avaliação Externa da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), relativo ao ciclo avaliativo de 2023/2024. Este relatório destacou o elevado nível de desempenho da Escola Secundária de Barcelinhos, com classificações de "Muito Bom" nos domínios da liderança e gestão, da prestação do serviço educativo e dos resultados, e de "Bom" no domínio da autoavaliação.

Entre os aspetos mais valorizados pela IGEC, salientam-se:

- a existência de uma cultura organizacional robusta, assente em práticas de trabalho colaborativo;
- a forte orientação para o sucesso escolar e a inclusão;
- o clima relacional saudável entre os diferentes elementos da comunidade educativa;
- a aposta consistente em projetos que promovem o bem-estar, a cidadania e a inovação pedagógica.

O relatório sublinha, contudo, algumas áreas estratégicas a melhorar, que foram consideradas na formulação desta análise e na definição das prioridades de ação:

- a consolidação da autoavaliação como processo estruturante do ensino e da aprendizagem;
- o reforço da articulação entre o Projeto Educativo e o PASEO;
- a necessidade de qualificação e modernização das infraestruturas;
- o reforço das metodologias ativas e da avaliação formativa;
- a valorização da voz dos alunos e o seu envolvimento em projetos próprios.



Além da avaliação externa, a análise SWOT foi aprofundada com base em outros documentos estratégicos e de diagnóstico, nomeadamente:

- Relatórios EQAVET (2024) – que destacam a valorização das competências transversais pelos empregadores, a qualidade da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e a necessidade de maior articulação entre a formação e o mercado de trabalho.
- Relatório de Progresso Anual (2023/2024) – que evidenciou taxas elevadas de sucesso modular, boas práticas de empregabilidade e apontou a fraca inserção profissional na área de formação específica.
- Relatório Final de Avaliação do Sucesso Académico (3.º Período, 2023/2024) – que confirmou progressos nos resultados escolares, mas identificou dificuldades em disciplinas nucleares, desafios na integração de alunos estrangeiros e a necessidade de diversificação metodológica.

Esta análise foi também enquadrada pelos documentos estruturantes da escola, designadamente:

- Projeto Educativo 2022–2025;
- Plano de Ação Estratégica;
- Regulamento Interno;
- Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE);
- Relatórios da Equipa de Autoavaliação da Escola.



- Taxas de sucesso elevadas no 3.º Ciclo, Cursos Científico-Humanísticos e Cursos Profissionais, com valores acima das metas de eficácia e qualidade interna (ex: EQAVET 92,9%).
- Melhoria consistente do desempenho académico, evidenciada pela evolução positiva entre períodos letivos.
- Cultura de autoavaliação sólida e participada, envolvendo a Equipa de Autoavaliação e os vários setores da comunidade educativa.
- Capacidade de análise pedagógica dos resultados por parte dos docentes, com consequente identificação de estratégias eficazes.
- Ambiente escolar positivo, inclusivo e colaborativo, com envolvimento da EMAEI, SPO, encarregados de educação e outras estruturas de apoio.
- Promoção de competências transversais e valores cívicos, através de atividades, projetos interdisciplinares, planos e clubes de enriquecimento curricular.
- Oferta educativa diversificada, com ajustamento às necessidades e perfis dos alunos, nomeadamente através de parcerias, domínios de autonomia curricular (DAC) e dispositivos de apoio.
- Internacionalização e parcerias externas, incluindo programas como o ERASMUS+ e cooperação com empresas.
- Participação ativa dos docentes em formação contínua, atingindo os 100% em 2022/2023.
- Elevado grau de satisfação dos stakeholders externos, especialmente no contexto da Formação em Contexto de Trabalho (FCT).



Forças

Strengths

Fraquezas

Weaknesses

- Desempenhos académicos abaixo das metas em algumas disciplinas específicas.
- Défices em competências básicas, hábitos e métodos de estudo e organização das aprendizagens, com impacto no rendimento escolar.
- Problemas atitudinais de alguns alunos, incluindo baixa responsabilidade e motivação.
- Iliteracia digital entre os alunos, afetando o uso eficaz das TIC no processo de aprendizagem.
- Infraestruturas inadequadas e escassez de recursos materiais, tecnológicos e digitais em várias áreas disciplinares e cursos profissionais.
- Ausência de pré-requisitos em certas disciplinas, nomeadamente, Inglês Continuação no Ensino Secundário.
- Coadjuvações e apoios iniciados tardiamente ou com alcance limitado, comprometendo a eficácia pedagógica.
- Carga letiva insuficiente e constrangimentos organizacionais, como a gestão de turmas partilhadas entre cursos distintos.
- Desalinhamento das notas internas com outras escolas, sugerindo fragilidades na avaliação formativa.
- Variabilidade na taxa de conclusão e abandono escolar, especialmente no Ensino Profissional.
- Taxa de empregabilidade reduzida e dificuldade em recolher feedback de empregadores de ex-alunos.



Forças

Strengths

Fraquezas

Weaknesses

Oportu- nidades

Opportunities

- Implementação de estratégias organizacionais de melhoria, propostas por departamentos e equipas pedagógicas.
- Partilha de boas práticas entre docentes e reavaliação da gestão de apoios pedagógicos.
- Exploração e reforço de protocolos com entidades externas, promovendo experiências educativas diversificadas.
- Maior envolvimento da comunidade educativa, através da divulgação de resultados e planos de melhoria.
- Reforço da divulgação da oferta educativa, para aumentar a captação de alunos do 9.º ano e de outras escolas.
- Ajuste curricular às necessidades do mercado de trabalho, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas e digitais e transversais.
- Investimento na formação contínua do pessoal não docente, alinhando funções com competências.
- Reforço da internacionalização, através de novas candidaturas de ERASMUS+ e fontes de financiamento.
- Incentivo ao prosseguimento de estudos e ao empreendedorismo juvenil como via para maior empregabilidade e realização pessoal.





- Persistência das dificuldades de base dos alunos, nomeadamente em competências fundamentais, hábitos de estudo e motivação.
- Implementação insuficiente das propostas de melhoria, o que pode perpetuar fragilidades identificadas.
- Limitações físicas e técnicas dos espaços de aprendizagem e equipamentos, afetando o ensino ativo e diferenciado.
- Gestão desafiante de turmas com diferentes níveis de proficiência ao nível do Português e de outras barreiras linguísticas e socioculturais.
- Interferência das atividades escolares na lecionação dos módulos, sobretudo em cursos profissionais com menor carga horária.
- Escolhas alternativas dos alunos (mercado de trabalho, transferências) que influenciam negativamente os indicadores de abandono e conclusão.
- Redução de financiamento externo (ex.: Erasmus), com impacto direto na FCT internacional.
- Desmotivação de professores devido a perceções de baixo desempenho, recursos escassos e desafios organizacionais.
- Degradação do edifício, podendo prejudicar a atratividade da escola perante alunos, Pais e Encarregados de Educação.



Em síntese, a Escola Secundária de Barcelinhos evidencia uma identidade institucional centrada na inclusão, na inovação pedagógica e na promoção de um ambiente escolar humanizado e seguro.

O elevado envolvimento da comunidade educativa, os excelentes resultados académicos e sociais, bem como as práticas pedagógicas colaborativas, colocam esta escola como um exemplo de compromisso com a qualidade. Contudo, foram identificadas áreas de melhoria que justificam a implementação de um projeto de intervenção estruturado. Entre estas, destacam-se: a necessidade de consolidar a articulação entre os processos de autoavaliação e a melhoria das práticas pedagógicas, o reforço das metodologias ativas e da avaliação formativa, o incremento da participação dos alunos em iniciativas próprias e a necessidade de reforçar a imagem e a atratividade da escola.

Este projeto visa dar continuidade ao trabalho desenvolvido, aprofundando e integrando as práticas existentes, potenciando a articulação entre estruturas e promovendo o protagonismo dos alunos no seu percurso formativo.





III. Intervenção e Eixos Estratégicos



1. Visão, Missão e Valores

Visão

A Escola Secundária de Barcelinhos ambiciona ser uma escola de referência, reconhecida pela sua capacidade de incluir, inovar e inspirar vidas de sucesso, onde cada aluno é protagonista da sua aprendizagem, cresce num ambiente de respeito, cooperação e bem-estar, e manifeste as competências necessárias para enfrentar os desafios de um mundo em constante mudança. Pretendemos ser uma escola que aprende, que se reinventa, que cultiva a aliança entre Artes, Humanidades, Ciências e Tecnologias, que valoriza o trabalho colaborativo e que contribui para construir, com toda a comunidade, um futuro educativo sustentável, inovador e comprometido com os valores democráticos e com a cidadania ativa.

Missão

A Escola Secundária de Barcelinhos assume-se como uma comunidade educativa que promove uma educação de qualidade, inclusiva, humanista e inovadora. Tem como missão educar, ensinar, aprender e crescer juntos, proporcionando a todos os alunos oportunidades para o desenvolvimento integral — académico, pessoal, social e cívico — preparando-os para serem cidadãos autónomos, críticos, responsáveis, empreendedores e capazes de construir o seu próprio futuro, contribuindo para uma sociedade mais justa, solidária e sustentável.



Valores

A Escola Secundária de Barcelinhos assume como referência os valores inscritos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, que constituem a base ética, humanista e democrática da ação educativa. Estes valores orientam a formação integral dos alunos e estruturam a cultura organizacional da escola.

Valores Humanos e Éticos:

- Liberdade - entendida como condição essencial para o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade individual e da participação democrática.
- Responsabilidade e integridade - expressas em comportamentos éticos, honestos e coerentes, que orientam a ação individual e coletiva.
- Respeito - enquanto fundamento das relações humanas, da convivência democrática e da valorização da diversidade.
- Honra e honestidade - promovendo a verdade, a retidão e a confiança nas relações interpessoais e institucionais.
- Tolerância e aceitação das divergências - reconhecendo a pluralidade de opiniões, culturas e identidades como riqueza e oportunidade de aprendizagem.

Valores Académicos e de Desenvolvimento Pessoal:

- Trabalho - entendido como empenho, perseverança e dedicação ao processo de aprendizagem.
- Excelência e exigência - valorizando o rigor, a qualidade e a superação pessoal.
- Curiosidade, reflexão e inovação - estimulando o pensamento crítico, a criatividade, a capacidade de questionar e a abertura à mudança.
- Cidadania e participação - promovendo o envolvimento ativo dos alunos na vida da escola e da comunidade, numa lógica de corresponsabilização e compromisso social.



A Escola Secundária de Barcelinhos assume ainda valores que decorrem da sua identidade, das suas práticas e da visão estratégica expressa no Projeto Educativo:

- Inclusão - garantindo que todos os alunos participam plenamente na vida escolar e têm acesso às condições necessárias para aprender e progredir.
- Equidade - assegurando respostas educativas ajustadas às necessidades, ritmos e potencialidades de cada aluno.
- Colaboração e corresponsabilização - promovendo uma cultura de trabalho conjunto entre todos os membros da comunidade educativa.
- Bem-estar e saúde integral - criando um ambiente seguro, positivo e emocionalmente saudável, reconhecendo o bem-estar como condição essencial para o sucesso educativo.
- Inovação pedagógica - incentivando práticas flexíveis, criativas e abertas à mudança, numa escola que aprende e se reinventa.
- Sustentabilidade e responsabilidade ambiental - promovendo atitudes e comportamentos que contribuam para um futuro sustentável.
- Responsabilidade social e solidariedade - estimulando o envolvimento dos alunos na comunidade e o compromisso com o bem comum.
- Valorização da cultura, das artes e da identidade local - reconhecendo o património cultural e artístico como dimensão essencial da formação integral.



2. Plano de Ação Estratégica

O presente plano define as grandes linhas orientadoras da ação educativa para o triénio 2025–2028.

Construído com base na análise das práticas institucionais, nos resultados alcançados, nas necessidades diagnosticadas e nas recomendações da avaliação externa da IGEC e do contributo da comunidade educativa, este documento constitui um compromisso com a melhoria contínua, a equidade e a excelência.

Reflete uma visão partilhada da escola enquanto espaço de aprendizagem, de inclusão e de inovação, assumindo-se como um instrumento de planeamento, de monitorização, de melhoria e de mobilização de toda a comunidade educativa.

O plano integra objetivos estratégicos, ações consolidadas e medidas a implementar, distribuídas por cinco eixos fundamentais, que a seguir se resumem.



2.1. Eixos Estratégicos

1

**Autoavaliação e
Melhoria Contínua**



Reforça a importância da avaliação interna como motor de desenvolvimento organizacional.

2

**Liderança, Gestão e
Cultura Organizacional**



Centra-se na eficácia da governação, na articulação entre estruturas e na valorização dos recursos.

3

**Prestação do Serviço
Educativo e Inovação
Pedagógica**



Promove uma oferta formativa diversificada e práticas pedagógicas centradas no aluno.

4

**Sucesso Educativo,
Equidade e Bem-Estar**



Orienta-se no sentido da inclusão de todos, o apoio aos alunos e a prevenção do abandono escolar.

5

**Comunicação,
Imagem e Relação
com a Comunidade**



Visa fortalecer os laços com os diversos parceiros e consolidar a imagem institucional da escola junto da comunidade.



Eixo 1: Autoavaliação e Melhoria Contínua

Objetivos Estratégicos

Eixo1.01 Consolidar o alinhamento entre os instrumentos de autoavaliação interna e os relatórios externos (IGEC, EQAVET).

Eixo1.02 Institucionalizar a autoavaliação como suporte às decisões estratégicas e operacionais.

Eixo1.03 Monitorizar o impacto da ação educativa nos resultados escolares, sociais e organizacionais.

Eixo1.04 Incorporar os resultados institucionais da autoavaliação no processo de ensino e de aprendizagem e em todos os sectores da vida escolar.

Eixo1.05 Incorporar os resultados institucionais da autoavaliação para estabelecer um plano de formação para pessoal docente e não docente.



Eixo 1: Autoavaliação e Melhoria Contínua

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	ESTRATÉGIAS	EVIDÊNCIAS/ INDICADORES
Eixo1.01 Consolidar o alinhamento entre os instrumentos de autoavaliação interna e os relatórios externos (IGEC, EQAVET).	Eixo1.M1.1 Implementar um modelo institucional de autoavaliação alinhado com os referenciais externos.	Reforço da Equipa de Autoavaliação e Qualidade (EAQ), com representantes de todos os sectores: docentes do 3.º ciclo, ensino secundário (Cursos Científico-Humanísticos e Profissionais), coordenador da EMAEI, equipa EQAVET, pessoal não docente, alunos e encarregados de educação. Melhoria da articulação entre os procedimentos avaliativos da EAQ. Parceria com o Observatório de Autoavaliação de Escolas (Universidade do Minho).	Equipa constituída Modelo validado e divulgado Relatórios anuais alinhados com o IGEC e EQAVET
	Eixo1.M1.2 Garantir que 50% dos docentes da EAQ realizam formação no âmbito da Autoavaliação da Escola, no triénio.	Divulgação de formação no âmbito da Autoavaliação da Escola. Articulação com o Centro de Formação e o Observatório de Autoavaliação de Escolas.	N.º de docentes com formação realizada
	Eixo1.M1.3 Elaborar e implementar um Plano Estratégico da EAQ.	Elaboração, divulgação e implementação do Plano Estratégico da EAQ.	Plano Estratégico elaborado e divulgado Número de ações/atividades do plano estratégico implementadas
	Eixo1.M1.4 Unificar os sistemas de autoavaliação numa estrutura coesa e institucional.	Definição de estratégias e meios de comunicação entre estruturas pedagógicas para uma autoavaliação abrangente e coesa (EQAVET, RBE, Desporto Escolar, Clubes e Projetos, Departamentos, etc.).	Estrutura de autoavaliação unificada e operacionalizada
Eixo1.02 Institucionalizar a autoavaliação como suporte às decisões estratégicas e operacionais.	Eixo1.M2.1 Elaborar anualmente o Plano de Melhoria e, no âmbito do EQAVET, o Relatório do Progresso Anual.	Integração dos resultados da EAQ nos processos de planeamento e decisão pedagógica.	Plano de Melhoria Relatório do Progresso Anual



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	ESTRATÉGIAS	EVIDÊNCIAS/ INDICADORES
<p>Eixo1.03 Monitorizar o impacto da ação educativa nos resultados escolares, sociais e organizacionais.</p>	<p>Eixo1.M3.1 Realizar a auscultação à comunidade.</p>	<p>Aplicação anual de inquéritos de satisfação a alunos, docentes, não docentes e encarregados de educação, empregadores e às empresas que acolhem estágios dos alunos dos Ensino Secundário - Cursos Profissionais.</p> <p>Análise de relatórios produzidos pelas estruturas e serviços técnico pedagógicos e de apoio à aprendizagem e à inclusão.</p> <p>Análise das atas das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica.</p> <p>Triangulação de dados relevantes (quantitativos, qualitativos, documentais) com instrumentos validados.</p>	<p>Auscultações realizadas</p> <p>Relatórios anuais e atas</p>
	<p>Eixo1.M3.2 Analisar os dados quantitativos dos resultados escolares e sociais.</p>	<p>Organização e análise dos dados quantitativos dos resultados escolares e sociais, provenientes da plataforma em uso na Escola, ENES, ENEB e Info escolas.</p>	<p>Dados recolhidos do Inovar, ENES e ENEB e InfoEscolas e respetiva análise</p>
<p>Eixo1.04 Incorporar os resultados institucionais da autoavaliação no processo de ensino e aprendizagem e em todos os setores da vida escolar.</p>	<p>Eixo1.M4.1 Garantir que todas as estruturas de orientação educativa integram ações de melhoria.</p>	<p>Divulgação e partilha de dados com as estruturas da Escola para definição de estratégias de melhoria e fundamentação de decisões.</p> <p>Integração dos resultados da autoavaliação nos projetos e na organização pedagógica.</p>	<p>Dados da Autoavaliação</p> <p>Evidências em Atas e Relatórios</p> <p>Ações de melhoria implementadas</p>
	<p>Eixo1.M4.2 Realizar Jornadas Pedagógicas, como meio de reflexão e autoavaliação.</p>	<p>Criação e dinamização de Jornadas Pedagógicas.</p>	<p>Jornadas realizadas</p> <p>Nº de participantes</p> <p>Taxa de satisfação dos participantes</p>



Eixo 1: Autoavaliação e Melhoria Contínua

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

METAS

ESTRATÉGIAS

EVIDÊNCIAS/ INDICADORES

Eixo1.05 Incorporar os resultados institucionais da autoavaliação para estabelecer um plano de formação de docentes e não docentes.

Eixo1.M5.1 Criar um plano de formação para docentes e não docentes com base nos resultados da autoavaliação.

Integração dos resultados da autoavaliação na elaboração do plano de formação contínua.

Plano de formação elaborado de acordo com as necessidades identificadas



Objetivos Estratégicos

Eixo2.01 Consolidar uma liderança partilhada, mobilizadora e colaborativa, envolvendo todas as lideranças intermédias na definição curricular e organizacional.

Eixo2.02 Otimizar a gestão dos recursos humanos, materiais e comunicacionais.

Eixo2.03 Valorizar a dedicação e o contributo das lideranças intermédias, dos profissionais e dos alunos.

Eixo2.04 Promover formação contínua para todos os profissionais da escola.



Eixo 2: Liderança, Gestão e Cultura Organizacional

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	ESTRATÉGIAS	EVIDÊNCIAS/ INDICADORES
Eixo2.O1 Consolidar uma liderança partilhada, mobilizadora e colaborativa envolvendo todas as lideranças intermédias na definição curricular e organizacional.	Eixo2.M1.1 Envolver todas as lideranças intermédias nas decisões curriculares e organizacionais.	Reforço do papel das lideranças intermédias nas decisões organizacionais. Atribuição de tempo comum no horário para reuniões entre a Direção e as lideranças intermédias.	Tempo comum no horário Grau de satisfação das lideranças intermédias
	Eixo2.M1.2 Reforçar a coordenação dos Diretores de Turma (DT) através da atribuição de coordenação a dois docentes.	Atribuição do cargo de coordenação de DT a dois docentes: um para o ensino do Ensino Básico e Secundário, Cursos Científico-Humanísticos (ES-CCH); outra para o Ensino Secundário, Cursos Profissionais (ES-CP). Definição clara das suas funções. Atribuição de tempos comuns entre coordenadores de DT e entre coordenadores e Direção para trabalho colaborativo, articulação e tomada de decisões.	Tempo comum no horário Grau de satisfação dos DT Evidências em atas e relatórios
	Eixo2.M1.3 Reforçar a liderança intermédia e assegurar a coordenação integrada dos cursos profissionais.	Atribuição do cargo de coordenador dos cursos profissionais, ao responsável pela articulação global, acompanhamento e monitorização de todos os cursos profissionais da escola. Reorganização da estrutura de Direcção de Curso, com a designação de um Diretor de Curso para os três anos de cada curso profissional, de forma a existir uma gestão pedagógica e organizacional e contínua ao longo dos três anos de cada curso. Redefinição de funções, responsabilidades e competências. Articulação e trabalho colaborativo entre coordenador dos Cursos Profissionais e Diretores de Curso.	Nº de cursos profissionais com Diretor de Curso Evidências em atas e relatórios Grau de satisfação dos docentes e alunos



Eixo 2: Liderança, Gestão e Cultura Organizacional

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	ESTRATÉGIAS	EVIDÊNCIAS/ INDICADORES
	Eixo2.M1.4 Integrar a coordenação de planos, projetos e clubes com a coordenação da Cidadania e Desenvolvimento.	<p>Designação de um coordenador único para assegurar articulação e criar sinergias entre planos, projetos e clubes e Cidadania e Desenvolvimento.</p> <p>Promoção do trabalho colaborativo com coordenadores de Departamento e DT.</p> <p>Atribuição de tempos comuns com a Direção, para articulação e tomada de decisões.</p> <p>Elaboração de um relatório único de avaliação, com propostas de melhorias dos planos, projetos e clubes para apresentar à EAQ.</p>	<p>Nº de planos/projetos/clubes articulados com Cidadania e Desenvolvimento</p> <p>Grau de satisfação dos docentes e alunos</p> <p>Evidências em atas e relatórios</p>
Eixo2.O2 Otimizar a gestão dos recursos humanos, materiais e comunicacionais.	Eixo2.M2.1 Integrar a Inteligência Artificial (IA) na oferta de Complemento à Educação Artística (CEA), no 3.º ciclo, de modo a preparar os alunos para os desafios da literacia digital, da criatividade tecnológica e da cidadania global.	<p>Aproveitamento dos recursos digitais e laboratoriais já existentes, potenciando a integração da IA no CEA;</p> <p>Mobilização de recursos humanos com competências em IA, garantindo a sua participação ativa na oferta educativa.</p> <p>Integração das competências digitais e mediáticas nos percursos formativos, em consonância com referenciais internacionais e tendências globais de avaliação (PISA, entre outros).</p>	<p>Oferta criada</p> <p>Número de alunos que frequentam IA, no 3.º ciclo, como a oferta CEA</p>
	Eixo2.M2.2 Melhorar a gestão de recursos humanos, promovendo o trabalho colaborativo entre docentes, Assistentes Operacionais (AO) e Assistentes Técnicos (AT).	<p>Manutenção do tempo não letivo para trabalho colaborativo e partilha entre docentes.</p> <p>Adequação dos cargos/funções às competências e perfis individuais de cada profissional.</p> <p>Potenciação dos recursos humanos alocados ao Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) para minimizar as barreiras à participação e à aprendizagem dos alunos.</p> <p>Distribuição das funções administrativas pelos AT.</p> <p>Promoção do trabalho colaborativo entre AT e AO.</p>	<p>Trabalho colaborativo nos horários dos docentes</p> <p>Grau de satisfação em relação aos cargos/funções atribuídos</p> <p>Percentagem de docentes e AO envolvidos no CAA</p> <p>Grau de satisfação de EE, alunos e docentes com o atendimento dos serviços administrativos</p>



Eixo 2: Liderança, Gestão e Cultura Organizacional

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	ESTRATÉGIAS	EVIDÊNCIAS/ INDICADORES
	Eixo2.M2.3 Implementar um sistema de simplificação administrativa.	<p>Criação uma Equipa SIMPLEX para simplificação administrativa, quer de processos quer de documentos inerentes a cada uma das funções.</p> <p>Utilização otimizada dos softwares de gestão escolar e pedagógica.</p> <p>Organização e catalogação dos documentos institucionais a utilizar na escola.</p>	<p>Equipa constituída</p> <p>Nº de documentos revistos</p> <p>Gestão Documental atualizada</p>
	Eixo2.M2.4 Apoiar a transição digital para a plataforma em uso na Escola.	<p>Transição gradual para a plataforma em uso na Escola, ferramenta central de gestão escolar.</p> <p>Elaboração de guião com orientações detalhadas, para as tarefas essenciais a realizar.</p> <p>Disponibilização de suporte interno.</p> <p>Frequência de ações de formação de capacitação.</p>	<p>Guião de orientação produzidos</p> <p>Nº de formações frequentadas</p>
	Eixo2.M2.5 Acompanhar a ampliação e a requalificação da Escola, fator estratégico de melhoria das condições de ensino e aprendizagem.	<p>Definição de medidas de adaptação temporária para minimizar constrangimentos durante o período de obras.</p> <p>Acompanhamento da ampliação e requalificação da Escola, em articulação com a Câmara Municipal e entidades responsáveis.</p> <p>Recolha de sugestões de modo que as infraestruturas e os novos materiais pedagógicos respondem às necessidades pedagógicas e organizacionais.</p> <p>Planeamento da transição para as novas instalações.</p>	<p>Evidências em reuniões e comunicações realizadas com entidades responsáveis durante todo o processo.</p> <p>Grau de satisfação da comunidade escolar</p>



Eixo 2: Liderança, Gestão e Cultura Organizacional

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	ESTRATÉGIAS	EVIDÊNCIAS/ INDICADORES
	Eixo2.M2.6 Promover uma comunicação interna eficaz e mobilizadora.	<p>Utilização dos canais institucionais (e-mail, Classroom e plataforma da Escola) como meios preferenciais de comunicação.</p> <p>Divulgação em tempo útil de ordens de trabalho e decisões a todos os docentes.</p> <p>Uniformização de modelos de comunicação interna (atas, circulares, relatórios).</p> <p>Comunicação frequente e direta entre Direção, docentes, AO/AT e técnicos especializados, privilegiando o contacto presencial complementado por canais digitais.</p> <p>Abertura da Direção à participação dos docentes, não docentes e alunos em projetos e processos de melhoria.</p> <p>Partilha de informações relevantes com os alunos, através dos Diretores de Turma e plataformas digitais.</p>	<p>Percentagem de docentes, não docentes e alunos utilizam os canais institucionais</p> <p>Grau de satisfação dos alunos, docentes e não docentes em relação à comunicação interna</p>
Eixo2.03 Valorizar a dedicação e o contributo das lideranças intermédias, dos profissionais e dos alunos	Eixo2.M3.1 Incluir sugestões das lideranças intermédias, docentes, não docentes e alunos nas decisões da escola.	<p>Auscultação frequente, formal e informal, às lideranças intermédias, docentes, não docentes e alunos.</p> <p>Promoção do feedback construtivo, orientado para o desenvolvimento contínuo, entre todos os profissionais.</p>	<p>Nº de documentos/decisões que incorporam sugestões dadas</p> <p>Grau de satisfação</p>



Eixo 2: Liderança, Gestão e Cultura Organizacional

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	ESTRATÉGIAS	EVIDÊNCIAS/ INDICADORES
Eixo2.04 Promover formação contínua para todos os profissionais da escola	Eixo2.M4.1 Promover formação interna, dirigida a docentes e não docentes.	<p>·Organização de ações de formação interna certificadas para docentes.</p> <p>Promoção de formação específica para pessoal não docente, ministrada por elementos da comunidade educativa, como técnicos especializados ou outros.</p> <p>Articulação com o Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Barcelos e Esposende (CFAEBE) e entidades externas para garantir certificação, qualidade e diversidade da oferta formativa.</p>	<p>Percentagem de profissionais, que frequentam pelo menos uma formação interna/ano</p> <p>Grau de satisfação com a formação</p>
	Eixo2.M4.2 Realizar, anualmente, uma ação de formação pelos professores e formadores dos cursos profissionais.	Divulgação de ações de formação para docentes e formadores dos cursos profissionais.	Percentagem de professores e formadores que realizam ações de formação
	Eixo2.M4.3 Em média, 50% dos AO e AT frequentam uma formação contínua.	<p>Divulgação de ações de formação para docentes e formadores dos cursos profissionais.</p> <p>Divulgação da formação contínua, em colaboração com o CFAEBE e a Câmara Municipal, destinada a AO ou AT.</p>	Percentagem dos AO e AT frequentam uma formação contínua.



Eixo 3: Prestação do Serviço Educativo e Inovação Pedagógica

Objetivos Estratégicos

Eixo3.01 Expandir a articulação pedagógica e a abordagem interdisciplinar entre as diferentes áreas disciplinares (incluindo a componente curricular Cidadania e Desenvolvimento).

Eixo3.02 Garantir uma oferta educativa diversificada e adaptada às necessidades dos alunos, centrada no seu sucesso escolar e pessoal.

Eixo3.03 Fortalecer a articulação entre a escola, as empresas e instituições.

Eixo3.04 Promover ações de natureza científica, cultural, artística, desportiva, tecnológica e digital, lúdica e ambiental.

Eixo3.05 Promover a internacionalização da escola através da participação em projetos e atividades, potenciando a mobilidade de alunos e docentes, o desenvolvimento de competências linguísticas, digitais e interculturais.

Eixo3.06 Potenciar planos, clubes e projetos proporcionando aos alunos uma formação holística.

Eixo3.07 Potenciar a Biblioteca Escolar como centro de recursos de aprendizagem, leitura e literacia, articulando a sua ação com a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), de modo a promover competências de informação, digitais e culturais.

Eixo3.08 Implementar práticas pedagógicas diferenciadas e inovadoras.

Eixo3.09 Reforçar práticas laboratoriais, experimentais e de campo.



Eixo 3: Prestação de serviço educativo e inovação pedagógica

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	ESTRATÉGIAS	EVIDÊNCIAS/ INDICADORES
Eixo3.01 Expandir a articulação pedagógica e a abordagem interdisciplinar entre as diferentes áreas disciplinares (incluindo a componente curricular Cidadania e Desenvolvimento).	Eixo3.M1.1 Organizar os docentes em equipas pedagógicas por área disciplinar e nível de ensino.	Constituição das equipas pedagógicas. Realização de reuniões para planificação conjunta, articulação curricular, definição de critérios comuns, elaboração de materiais e instrumentos de avaliação, participação em projetos disciplinares e contributos para Cidadania e Desenvolvimento, entre outras tarefas.	Equipas constituídas Atas de equipas pedagógicas
	Eixo3.M1.2 Promover práticas de articulação vertical e horizontal.	Realização de reuniões que promovam a articulação entre os ciclos de ensino, anos, cursos e diferentes disciplinas/módulos/UFCD. Definição de temas transversais para promover a interdisciplinaridade.	Evidências em atas e planificações
	Eixo3.M1.3 Garantir que todas as turmas participem em, pelo menos um, projeto interdisciplinar por ano	Implementação projetos interdisciplinares no âmbito da Cidadania e DAC .	Nº de projetos interdisciplinares realizados
Eixo3.02 Garantir uma oferta educativa diversificada e adaptada às necessidades dos alunos, centrada no seu sucesso escolar e pessoal.	Eixo3.M2.1 Adequar a oferta educativa de acordo com os perfis e interesses dos alunos.	Auscultação anual sobre as necessidades e preferências dos alunos em relação às disciplinas de opção (10.º e 12.º ano) e complemento à educação artística (3.º ciclo – ensino básico). Possibilidade de permuta de uma disciplina da componente específica dentro dos CCH.	Questionários aplicados Oferta formativa
	Eixo3.M2.2 Reforçar a orientação vocacional e académica.	Realização de sessões de orientação vocacional e académica com os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) e o Gabinete de Orientação para Estudos Superiores (GOES), de forma a reforçar os mecanismos de transição entre ciclos e de escolha vocacional.	Nº de sessões / atendimentos de orientação vocacional realizadas pelo SPO e GOES



Eixo 3: Prestação de serviço educativo e inovação pedagógica

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	ESTRATÉGIAS	EVIDÊNCIAS/ INDICADORES
Eixo3.O3 Fortalecer a articulação entre a escola, as empresas e instituições	Eixo3.M2.3 Aumentar a percentagem do número de alunos do 9º ano que passam a frequentar os Cursos Profissionais.	Divulgação da oferta formativa, particularmente dos cursos profissionais, junto das escolas do concelho e comunidade.	Percentagem de alunos que ingressam em Cursos Profissionais oriundos do 9º ano
	Eixo3.M2.4 Orientar os alunos na conclusão do ensino básico/secundário, nas provas finais/exames nacionais e no acesso ao ensino superior.	Realização de sessões do GOES com os alunos do 9º ano sobre as provas finais e conclusão do ensino básico. Realização de sessões do GOES com os alunos do 11º ano e 12º ano dos CCH e CP sobre exames nacionais, conclusão do ensino secundário e acesso ao ensino superior.	Nº de sessões realizadas
	Eixo3.M3.1 Garantir que todos os cursos profissionais têm parcerias ativas com empresas e instituições que garantam a formação em contexto de trabalho (FCT).	Estabelecimento de protocolos de colaboração (estágios, visitas de estudo, mentorias, palestras, workshops...) com empresas e instituições da região, que garantam a FCT.	Nº de protocolos estabelecidos por curso Nº de alunos em estágios
	Eixo3.M3.2 Estabelecer no mínimo uma nova parceria com empresas em cada curso profissional.	Criação de novas parcerias em cada curso profissional. Integração de testemunhos e/ou workshops de profissionais nas atividades curriculares dos cursos profissionais.	Nº de novas parcerias por curso
	Eixo3.M3.3 Realizar, anualmente pelo menos quatro atividades em cada curso profissional em parceria com empresas e/ou instituições	Realização das atividades em articulação com as empresas, organizações ou instituições. Participação em atividades propostas por empresas e/ou instituições.	N.º de atividades desenvolvidas em parceria com empresas e/ou instituições N.º de atividades realizadas propostos por empresas e/ ou instituições



Eixo 3: Prestação de serviço educativo e inovação pedagógica

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	ESTRATÉGIAS	EVIDÊNCIAS/ INDICADORES
	Eixo3.M3.4 Realizar três visitas de estudo a empresas por cada turma de cursos profissionais.	Organização e realização de visitas de estudo a empresas ou instituições.	Nº de visitas de estudo realizadas
	Eixo3.M3.5 Estabelecer protocolos e parcerias de colaboração com empresas, organizações e instituições locais, regionais e nacionais.	Formalização de protocolos e parcerias de cooperação com empresas, universidades, autarquias e associações locais, instituições culturais. Promoção de atividades com empresas, organizações e instituições regionais e nacionais que articulem com diferentes áreas disciplinares e níveis de ensino. Participação em de programas/ações de Voluntariado, em parceria com instituições sociais e culturais. Colaboração de entidades externas em projetos interdisciplinares, de Cidadania e desenvolvimento ou outros, e em atividades do Plano Anual da Escola. Promoção de parcerias com universidades, centros de investigação e instituições ambientais, reforçando a ligação entre escola e comunidade científica. Promoção de parcerias com centros tecnológicos e digitais, e empresas de inovação, para apoiar projetos.	Nº de protocolos e parcerias estabelecidos Nº de eventos realizados em parceria Grau de satisfação Porcentagem da participação dos alunos.
Eixo3.O4 Promover ações de natureza científica, cultural, artística, desportiva, tecnológica e digital, lúdica e ambiental.	Eixo3.M4.1 Elaborar e executar um Plano Anual de Atividades que inclua ações de natureza diversificada.	Realização de atividades de diferentes categorias/modalidades: visitas de Estudo, atividades desportivas, atividades culturais e recreativas concursos, eventos institucionais, eventos comemorativos, colóquios, conferencias, palestras, debates, concursos, campeonatos, ações de voluntariado exposições, entre outras.	Plano Anual de Atividades Número de atividades desenvolvidas em cada categoria/modalidade



Eixo 3: Prestação de serviço educativo e inovação pedagógica

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	ESTRATÉGIAS	EVIDÊNCIAS/ INDICADORES
Eixo3.O5 Promover a internacionalização da escola através da participação em projetos e atividades, potenciando a mobilidade de alunos e docentes, o desenvolvimento de competências linguísticas, digitais e interculturais.	Eixo3.M5.1 Garantir que, pelo menos 10% dos alunos participam em atividades Erasmus+, incluindo os alunos dos cursos profissionais com a realização de FCT no estrangeiro.	Candidaturas anuais a projetos <i>Erasmus</i> . Organização de intercâmbios e FCT com parcerias internacionais. Realização de reuniões de preparação e acompanhamento dos alunos participantes. Divulgação dos projetos Erasmus + e respetivos resultados. .	Nº de alunos envolvidos Nº de projetos Erasmus+ Grau de satisfação
Eixo3.O6 Potenciar os Planos, Clubes e Projetos proporcionando aos alunos uma formação holística.	Eixo3.M6.1 Desenvolver planos e clubes de âmbito artístico, valorizando a identidade cultural e a sensibilidade artística.	Manutenção do Clube de Teatro e do Clube de Dança. Manutenção do Plano Nacional de Cinema e criação/dinamização do clube de cinema. Implementação do Plano Cultural de Escola (Plano Nacional de Artes). Articulação do Plano Cultural de Escolas com o Plano Nacional de Leitura, o Plano Nacional de Cinema e a Rede de Bibliotecas Escolares e outras estruturas, planos, projetos clubes existentes na Escola. Criação e dinamização do Clube de Expressões.	Nº de alunos envolvidos Grau de satisfação
	Eixo3.M6.2 Desenvolver projetos e clubes de âmbito científico e ambiental	Manutenção do projeto <i>Eco-Escolas</i> , promovendo a educação ambiental e desenvolvimento sustentável. Continuação da adesão ao <i>Projeto Rios</i> , para monitorização e preservação dos ecossistemas fluviais. Implementação de atividades no âmbito do Projeto <i>Ciência Viva</i> , que incentivem a curiosidade, a investigação e o gosto pela ciência.	Nº de alunos envolvidos Grau de satisfação



Eixo 3: Prestação de serviço educativo e inovação pedagógica

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

METAS

ESTRATÉGIAS

EVIDÊNCIAS/ INDICADORES

Eixo3.M6.3 Dinamizar clubes e laboratórios no âmbito técnico e digital, promovendo competências tecnológicas, criativas e empreendedoras, com vista à participação ativa dos alunos em projetos inovadores e concursos nacionais e internacionais.

Manutenção do Clube de Robótica para construir robôs e desenvolver projetos de base tecnológica com vista à participação e apresentação da escola em concursos nacionais e internacionais.

Integração dos Laboratórios de Educação Digital na prática pedagógica, assegurando que os alunos desenvolvem competências digitais em programação, multimédia, design e segurança digital.

Utilização do Laboratório de Educação digital pelos clubes e projetos interdisciplinares, reforçando a ligação entre tecnologia e outras áreas curriculares.

Nº de alunos inscritos e ativos no Clube de Robótica.

Nº de projetos desenvolvidos e apresentados em concursos nacionais e internacionais.

Percentagem de turmas que utilizam regularmente os Laboratórios de Educação Digital.

Grau de participação dos alunos em projetos interdisciplinares com componente digital.

Eixo3.M6.4 Dinamizar projetos e clubes de desenvolvimento pessoal e social, promovendo a cidadania ativa, a solidariedade, a consciência democrática e a valorização das competências socioemocionais, assegurando a participação da comunidade escolar em iniciativas que reforcem a formação integral dos alunos.

Realização do Parlamento dos Jovens, promovendo o debate democrático, o respeito pelas opiniões, educando para a cidadania e estimulando o gosto pela participação cívica e política.

Dinamização do Clube Europeu, promovendo o conhecimento sobre a União Europeia, os seus valores e instituições, e incentivando a participação em iniciativas europeias.

Dinamização do Clube de Voluntariado, desenvolvendo ações de solidariedade na escola e no meio envolvente, reforçando a responsabilidade social e comunitária.

Implementação do projeto de competências socioemocionais, dinamizado pelo SPO, para promover o autoconhecimento, a empatia, a gestão emocional e a resolução de conflitos.

Dinamização da Rádio Escola, como espaço de comunicação, criatividade e participação, dando voz aos alunos e promovendo a partilha de informação e cultura escolar

Nº de alunos envolvidos

Grau de satisfação



Eixo 3: Prestação de serviço educativo e inovação pedagógica

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

METAS

ESTRATÉGIAS

EVIDÊNCIAS/ INDICADORES

Eixo3.M6.5 Promover o desenvolvimento desportivo e a mobilidade ativa, fomentando a prática regular de modalidades desportivas e velocipédicas, como fator essencial para a saúde física, psicológica e social, e para a formação integral dos alunos.

Promoção do Desporto Escolar, fomentando a prática desportiva e a competição em modalidades como BTT, canoagem e/ou voleibol, entre outras.

Consciencialização da comunidade escolar para a importância da prática desportiva enquanto componente essencial no desenvolvimento integral do indivíduo (saúde física, psicológica e social).

Operacionalização do projeto «Desporto Escolar sobre Rodas», desenvolvendo estratégias e estabelecendo parcerias que permitam sensibilizar, formar, promover e desenvolver atividades velocipédicas, através de dinâmicas diversificadas e articuladas.

Adesão à Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa Ciclável (ENMAC 2020-2030), implementando dinâmicas que favoreçam a utilização da bicicleta no quotidiano, numa lógica de direito fundamental em saber andar de bicicleta, sustentabilidade ambiental, benefícios económicos e de saúde, e diminuição da sinistralidade rodoviária.

Dinamização da Academia de Ciclismo Escolar da ES Barcelinhos, consolidando-a como estrutura de referência nacional na promoção das atividades velocipédicas, através das suas vertentes Desporto Escolar sobre Rodas, BTT-XCO e Centro de Formação Desportiva de BTT-XCO (formação especializada e certificada para alunos e jovens atletas).

Parcerias com clubes desportivos, federações e autarquias, para reforçar a oferta desportiva e garantir condições de prática seguras e diversificadas.

Nº de modalidades desportivas dinamizadas no âmbito do Desporto Escolar.

Percentagem de alunos envolvidos em atividades e competições de Desporto Escolar.

Nº de atividades realizadas no âmbito do projeto «Desporto Escolar sobre Rodas».

Percentagem de alunos que participam em atividades velocipédicas regulares.

Grau de adesão da escola às dinâmicas da ENMAC 2020-2030 (ações implementadas e relatórios).

Nº de parcerias estabelecidas com clubes, federações e autarquias para promoção da prática desportiva e velocipédica.

Grau de satisfação da comunidade escolar relativamente às atividades desportivas e de mobilidade ativa, recolhido através de auscultação anual.



Eixo 3: Prestação de serviço educativo e inovação pedagógica

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	ESTRATÉGIAS	EVIDÊNCIAS/ INDICADORES
	<p>Eixo3.M6.6 Garantir que, pelo menos 70% dos alunos estejam envolvidos nos planos, projetos ou clubes em desenvolvimento na Escola.</p>	<p>Divulgação junto dos alunos, Pais e EE dos planos, clubes e projetos existentes na Escola.</p> <p>Valorizar a participação dos alunos, com atribuição certificados de participação.</p> <p>Encaminhamento dos alunos, com barreiras à aprendizagem e à inclusão para participarem em planos, projetos ou clubes de acordo com as suas necessidades, interesses e potencialidades.</p>	<p>Percentagem de alunos envolvidos em pelo menos um plano/projeto/clube</p> <p>Grau de satisfação dos alunos e pais/EE</p> <p>Evidências em atas, registo de comunicações</p>
<p>Eixo3.07 Potenciar a Biblioteca Escolar como centro de recursos de aprendizagem, leitura e literacia, articulando a sua ação com a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), de modo a promover competências de informação, digitais e culturais</p>	<p>Eixo3.M7.1 Consolidar a Biblioteca Escolar como polo cultural e pedagógico da escola, dinamizando atividades de leitura, literacia da informação e digital, e promovendo a articulação com a RBE.</p>	<p>Dinamização da Biblioteca enquanto polo cultural da vida escolar, disponibilizando recursos, materiais e equipamentos educativos, e promovendo a participação nos concursos do PNL (Escola a Ler, LER+, entre outros).</p> <p>Promoção de programas de literacia da informação e digital, em articulação com o referencial da RBE, desenvolvendo competências de pesquisa, seleção e uso crítico da informação.</p> <p>Integração da Biblioteca em projetos interdisciplinares, reforçando o papel da leitura e da literacia em diferentes áreas curriculares.</p> <p>Articulação com a Biblioteca Municipal, ampliando o acesso a recursos e atividades.</p> <p>Valorização da Biblioteca como espaço híbrido (físico e digital), promovendo ambientes virtuais de aprendizagem e recursos digitais acessíveis a todos os alunos.</p>	<p>Nº de atividades realizadas pela Biblioteca Escolar.</p> <p>Percentagem de turmas envolvidas em concursos e projetos do PNL e da RBE.</p> <p>Grau de participação da comunidade escolar (alunos, docentes, não docentes, pais/EE) nas atividades da Biblioteca.</p> <p>Grau de satisfação</p>



Eixo 3: Prestação de serviço educativo e inovação pedagógica

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	ESTRATÉGIAS	EVIDÊNCIAS/ INDICADORES
Eixo3.O8 Implementar práticas pedagógicas diferenciadas e inovadoras com metodologias ativas e recursos digitais	Eixo3.M8.1 40% dos docentes implementam práticas pedagógicas inovadoras, integrando metodologias ativas e recursos digitais.	Implementação de metodologias ativas, que contribuam para o desenvolvimento das competências definidas no PASEO. Utilização de recursos tecnológicos e plataformas digitais no processo ensino aprendizagem, equipamentos tecnológicos, inteligência artificial e/ou simuladores. Utilizar os recursos do Laboratório LED em sala de aula.	Percentagem docentes que implementam práticas pedagógicas inovadoras Nº de requisições de utilização do Laboratório LED Grau de satisfação dos alunos e docentes
	Eixo3.M8.2 80% dos docentes realizam formação no âmbito das metodologias ativas.	Divulgação de formações no âmbito das metodologias ativas. Incentivo à partilha entre docentes de boas práticas.	Percentagem de docentes que realizaram formação sobre metodologias ativas
	Eixo3.M8.3 Potenciar os recursos tecnológicos atribuídos à escola.	Contratação de um técnico especializado para distribuição, reparação e manutenção do Kit tecnológico e dos equipamentos da escola. Implementação do Plano de Ação para Desenvolvimento Digital da Escola (PAADE).	N.º de Kits distribuídos Grau de satisfação
Eixo3.O9 Reforçar práticas laboratoriais, experimentais e de campo	Eixo3.M9.1 Garantir que todas as turmas do 3.º ciclo e do ensino secundário realizam, pelo menos, uma atividade experimental, por período nas disciplinas de Física e Química, Ciências Naturais e Biologia e Geologia.	Integração de atividades laboratoriais, experimentais e de campo nas planificações anuais das disciplinas científicas e na prática letiva. Criação um banco de atividades experimentais partilhado pelos docentes.	Nº de aulas com atividades experimentais, experimentais e de campo registadas por disciplina e por turma.



Eixo 4: Sucesso Educativo, Equidade e Bem-Estar

Objetivos Estratégicos

Eixo4.01 Promover o bem-estar psicológico e o desenvolvimento de competências socioemocionais dos alunos.

Eixo4.02 Promover um ambiente escolar inclusivo, acolhedor e cordial.

Eixo4.03 Promover a prática desportiva regular e inclusiva, como meio de desenvolvimento físico, social e emocional dos alunos.

Eixo4.04 Assegurar percursos escolares bem-sucedidos para todos os alunos.

Eixo4.05 Valorizar os sucessos dos alunos.

Eixo4.06 Promover a participação ativa e informada dos alunos nos processos educativos e na vida escolar.

Eixo4.07 Promover o bem-estar físico, psicológico, social e profissional do pessoal docente e não docente.



Eixo 4: Sucesso educativo, Equidade e Bem-Estar

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	ESTRATÉGIAS	EVIDÊNCIAS/ INDICADORES
Eixo4.O1 Promover o bem-estar psicológico e o desenvolvimento de competências socioemocionais dos alunos.	Eixo4.M1.1 Atingir a percentagem de 75% de alunos que reportam níveis elevados de bem-estar psicológico.	Implementação de atividades e participação em projetos, nomeadamente no âmbito do Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde (PAPES), visando a promoção do bem-estar psicológico e a prevenção de situações de vulnerabilidade emocional.	Percentagem de alunos que reportam níveis elevados de bem-estar psicológico
	Eixo4.M1.2 Desenvolver competências de empatia, autorregulação e resiliência nos alunos.	Desenvolvimento do Projeto de Competências socio-emocionais, dinamizado pelo SPO, em todos os anos. Intervenção do SPO, do Conselho de Turma e EMAEI. Aumento da divulgação e acessibilidade do Gabinete de Informação e de Apoio ao Alunos (GIAA). Promoção de práticas de mentoria entre pares.	Nº de anos incluídos no Projeto de Competências Socioemocionais. Nº de alunos que atendidos no GIAA Nº de alunos mentores e mentorandos
	Eixo4.M1.3 Reduzir em 5% o número de alunos que revela ansiedade e stress escolar	Dinamização de sessões de gestão de stress em articulação com a Saúde Escolar. Disponibilização de recursos, incluindo digitais, de apoio socioemocional acessíveis a alunos e famílias, para prevenção e gestão da ansiedade e do stress escolar.	Percentagem de alunos que reportam ansiedade e stress escolar no SPO Nº de sessões sobre ansiedade e stress escolar
	Eixo4.M1.4 Reduzir em 5% o número de alunos que comete infrações disciplinares graves ou muito graves.	Promoção de uma cultura escolar positiva e de respeito mútuo. Continuação do funcionamento do Gabinete de Apoio à Mediação de Conflitos (GAMC). Formação de AT na área de gestão de conflitos. Atualização das normas de conduta da Escola, com intervenção dos alunos, Pais/EE.	Nº de infrações graves e muito graves Número de formações frequentadas pelos AO Evidências em atas de reuniões e sumários



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	ESTRATÉGIAS	EVIDÊNCIAS/ INDICADORES
<p>Eixo4.O2 Promover um ambiente escolar inclusivo, acolhedor e cordial.</p>	<p>Eixo4.M2.1 Garantir que 100% dos alunos com barreiras à aprendizagem e à inclusão participam nas atividades da turma.</p>	<p>Promoção de metodologias diferenciadas, baseadas no Desenho Universal para a Aprendizagem, permitindo a plena participação de todos os alunos.</p> <p>Implementação de mecanismos de monitorização da participação de alunos.</p> <p>Implementação das medidas previstas no Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) e no Programa Educativo Individual (PEI), quando existirem.</p> <p>Desenvolvimento de projetos interculturais e de valorização da diversidade.</p>	<p>N.º de alunos beneficiários de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que participam nas atividades da turma</p> <p>Grau de eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão</p> <p>Percentagem de alunos com barreiras à aprendizagem e à inclusão com participação em atividades, projetos e clubes</p>
	<p>Eixo4.M2.2 Desenvolver competências de inclusão, acolhimento e cordialidade entre alunos-alunos e professores</p>	<p>Envolvimento das famílias e comunidade em campanhas de sensibilização para a inclusão, cordialidade e convivência positiva, nomeadamente, através de publicações nas redes sociais e de mensagens destinadas a alunos e EE.</p> <p>Promoção de projetos de cidadania, de voluntariado e de solidariedade social.</p> <p>Continuação da atribuição da função de Embaixadora dos alunos migrantes a uma docente, assegurando o apoio à inclusão e ao acolhimento dos alunos migrantes.</p> <p>Designação de um professor-tutor para acolher os docentes recém-chegados à escola.</p>	<p>Nº de publicações</p> <p>Nº projetos de cidadania, de voluntariado e solidariedade social.</p> <p>Nº de alunos acompanhados pela Embaixadora dos alunos migrantes,</p> <p>Inquérito de satisfação relativo ao acolhimento dos professores que se encontram pela primeira vez na escola.</p>

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	ESTRATÉGIAS	EVIDÊNCIAS/ INDICADORES
	Eixo4.M2.3 Assegurar que 100% dos alunos de risco tenham acesso a recursos digitais e tecnológicos.	Reforço do apoio social e logístico a alunos e famílias em situação vulnerável. Promoção da equidade no acesso a recursos digitais e tecnológico através da priorização dos alunos de risco.	Porcentagem de alunos em risco com acesso garantido a recursos digitais (computador, internet)
Eixo4.O3 Promover a prática desportiva regular e inclusiva.	Eixo4.M3.1 Assegurar que todos os alunos participem em atividades desportivas regulares e inclusivas.	Dinamização de diferentes modalidades de Desporto Escolar. Implementação de estratégias/metodologias nas modalidades desportivas, que permitam a participação de todos os alunos.	Nº de modalidades de Desporto Escolar Número alunos envolvidos nas modalidades desportivas Número de alunos inscritos nas modalidades desportivas com barreiras à atividade e participação

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

METAS

ESTRATÉGIAS

EVIDÊNCIAS/ INDICADORES

Eixo4.O4 Assegurar percursos escolares bem sucedidos para todos os alunos.

Eixo4.M4.1 Aproximar a taxa de sucesso (eficácia interna) a 100% na avaliação interna do 3º ciclo e ES-CCH.

Eixo4.M4.2 Atingir 92,9% de taxa de sucesso por disciplina/área de formação no ES-CP.

Eixo4.M4.3 Aumentar a percentagem de alunos que apresentam média (qualidade interna) igual ou superior a nível 4 no 3º ciclo e classificação de 15 valores no ES-CCH

Eixo4.M4.4 Manter a média e a taxa de sucesso da avaliação externa dos alunos em linha ou acima dos resultados nacionais do próprio ano letivo quer no 9º ano, quer no ES-CCH.

Eixo4.M4.5 Manter uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível) no 3º Ciclo, entre a média das classificações internas e a das classificações externas e uma diferença de 30 pontos no ES-CCH.

Aplicação de medidas de suporte à Aprendizagem e à inclusão.

Reforço da utilização de práticas pedagógicas inclusivas com base no Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA).

Disponibilização de diferentes respostas educativas, no âmbito do CAA, de forma a apoiar a inclusão de todos os alunos. Entre outras medidas, salientam-se:

- Aulas de Coadjuvação;
- Aulas de reforço: para os alunos do 7.º ano, nas disciplinas de Matemática e Português, para os alunos do 11º e 12º ano nas disciplinas que se verifica um número significativo de inscrições nos exames nacionais;
- Apoios individualizados ou em pequenos grupos fora do contexto da sala de aula;
- Apoio tutorial preventivo ou temporário;
- Apoio tutorial específico: extensão aos alunos que apresentam retenção no ano letivo anterior, incluindo os do ensino secundário, nas condições organizativas previstas na legislação atual;
- Tutorias psicopedagógicas;
- Desenvolvimento do Plano Individual de Transição (PIT) nos últimos 3 anos do final da escolaridade obrigatória.

Inquérito de satisfação dos alunos relativo à implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (seletivas e adicionais), no final de cada período letivo

Taxa de sucesso (eficácia interna)

Taxa de sucesso por disciplina/área de formação

Percentagem de alunos que obtém sucesso nas diversas disciplinas, após beneficiar de uma intervenção com foco académico

Média e a taxa de sucesso da avaliação externa dos alunos

Média das classificações internas e a das classificações externas



Eixo 4: Sucesso educativo, Equidade e Bem-Estar

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	ESTRATÉGIAS	EVIDÊNCIAS/ INDICADORES
	<p>Eixo4.M4.6 Atingir a taxa de transição entre 89% a 92,3% e de conclusão de 86,5%, no ES-CP.</p> <p>Eixo4.M4.7 Situar a taxa de transição/aprovação próximo a 100% no 3º ciclo e ES-CCH.</p> <p>Eixo4.M4.8 Reduzir o abandono escolar no ES-CP para 6%.</p> <p>Eixo4.M4.9 Manter a taxa de absentismo no EB-CP de 0% ou muito próximo desta.</p>	<p>Preparação dos alunos para as provas finais, com recurso ao digital.</p> <p>Aulas de preparação para as provas finais e exames nacionais.</p> <p>Operacionalização, no ES-CP, planos de recuperação de módulos, plano de recuperação de faltas, planos de acertos de formação.</p> <p>Identificação precoce de alunos com barreiras à aprendizagem e inclusão.</p> <p>Atribuição de incentivos aos alunos economicamente mais desfavorecidos, evitando o abandono escolar.</p>	<p>Taxa de transição no ES-CP</p> <p>Taxa de transição/aprovação no 3ºciclo e ES-CCH</p> <p>Taxa de abandono escolar no ES-CP</p> <p>Taxa de absentismo no ES-CP</p>
	<p>Eixo4.M4.10 50% dos alunos com fragilidades, do curso de Turismo Ambiental e Rural, atingem o nível B1 na expressão oral em língua inglesa no 11º ano</p>	<p>Utilização de metodologias inovadoras para melhorar o nível de proficiência em inglês.</p> <p>Aferição do nível de proficiência oral dos alunos do 11º ano do curso de Turismo Ambiental e Rural no final de cada ano letivo.</p>	<p>Percentagem de alunos do ES-CP que atingem o nível B1</p>
	<p>Eixo4.M4.11 75% dos alunos com medidas adicionais, adaptações curriculares significativas, integram o mundo do trabalho ou dão continuidade à formação profissional após a escolaridade obrigatória.</p>	<p>Articulação com as entidades parceiras onde os alunos desenvolvem o PIT, sensibilizando para a importância desta população se sentir ativa.</p> <p>Articulação com o IEFP para encaminhamento dos alunos para os centros de formação;</p> <p>Sensibilização para a necessidade de incluir alunos com deficiência no mercado do trabalho, promovendo a Lei nº 4/2019 de 10 de janeiro.</p>	<p>Percentagem de alunos que terminam a escolaridade obrigatória e integram o mundo real de trabalho ou programas de formação profissional.</p>



Eixo 4: Sucesso educativo, Equidade e Bem-Estar

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	ESTRATÉGIAS	EVIDÊNCIAS/ INDICADORES
Eixo4.05 Valorizar os sucessos dos alunos.	Eixo4.M5.1 Garantir que todo os alunos têm os seus progressos e conquistas reconhecidos, independentemente do ponto de partida ou das medidas de apoio aplicadas.	<p>Estabelecimento de sistemas de reconhecimento e valorização de conquistas académicas.</p> <p>Valorização do mérito académico, competências, progresso, esforço individual e atitudes e comportamentos de relevo em que se evidenciem valores humanitários e de solidariedade em benefício da comunidade.</p> <p>Entrega de Certificados de Quadro Mérito e Certificados de Quadro de Valor.</p>	Número de certificados emitidos
Eixo4.06 Promover a participação ativa e informada dos alunos nos processos educativos e na vida escolar.	Eixo4.M6.1 Garantir que os alunos têm oportunidade de expressar opiniões sobre o funcionamento da escola e participar em processos de auscultação.	<p>Constituição de assembleias de delegados com reuniões trimestrais para promover a participação ativa dos alunos.</p> <p>Envolvimento da Associação de Estudantes na planificação, organização e realização das atividades.</p> <p>Auscultação dos alunos sobre o funcionamento e gestão da escola, incentivando à apresentação de propostas diferenciadoras.</p>	<p>Nº de reuniões realizadas</p> <p>N.º de auscultações</p>
Eixo4.07 Promover o bem-estar físico, psicológico, social e profissional do pessoal docente e não docente.	Eixo4.M7.1 Realizar, anualmente, pelo menos duas ações de promoção do bem-estar, dirigidas a docentes.	<p>Promoção de atividades de que reforcem o bem-estar coletivo.</p> <p>Promoção de momentos de convívio e partilha que reforcem o espírito de equipa e a motivação profissional.</p>	<p>Nº de atividades</p> <p>Grau de satisfação</p>



5

Eixo 5: Comunicação, Imagem e Relação com a Comunidade

Objetivos Estratégicos

Eixo5.01 Consolidar uma imagem institucional coesa e positiva.

Eixo5.02 Promover a participação da comunidade local em iniciativas de carácter formativo, organizadas pela Escola.

Eixo5.03 Dinamizar a comunicação entre a Escola e a Comunidade (comunicação externa).



[Eixo 1](#)

[Eixo 2](#)

[Eixo 3](#)

[Eixo 4](#)

[Eixo 5](#)

Eixo 5: Comunicação, imagem e relação com a Comunidade

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	ESTRATÉGIAS	EVIDÊNCIAS/ INDICADORES
Eixo5.O1 Consolidar uma imagem institucional coesa e positiva.	Eixo5.M1.1 Reforçar a identidade institucional e a imagem da escola junto da comunidade educativa.	Constituição de equipa de comunicação e imagem. Criação do clube de comunicação e informação. Dinamização das redes sociais. Divulgação periódica do PAA na página Web e em comunicações à comunidade. Uniformização da identidade visual em documentos e canais digitais	Equipa constituída N.º de publicações do Clube de comunicação e informação Nº de seguidores nas redes sociais Nº de visitantes ao website da Escola
	Eixo5.M1.2 Aumentar a visibilidade dos resultados escolares e dos planos, projetos e clubes.	Divulgação dos resultados escolares e planos, projetos e clubes na página web da escola, redes sociais e meios locais.	
Eixo5.O2 Promover a participação da comunidade local em iniciativas de carácter formativo, organizadas pela Escola.	Eixo5.M2.1 Reforçar o envolvimento da comunidade local em iniciativas de carácter formativo da escola.	Realização de atividades de carácter formativo abertas à comunidade (como o Dia Aberto, sessões de sensibilização, campanhas ambientais/solidariedade, workshops, entre outras).	N.º de iniciativas com a presença da comunidade N.º de participantes
		Desenvolvimento de projetos de capacitação parental (Canal Conexão, Academia Digital para Pais), abertos também à comunidade local.	Grau de satisfação
Eixo5.O3 Dinamizar a comunicação entre a Escola e a Comunidade (comunicação externa).	Eixo5.M3.1 Aumentar o contributo da comunidade educativa na tomada de decisões.	Auscultação dos pais/EE sobre o funcionamento da escola. Integração de sugestões do Pais e Encarregados de Educação em documentos estruturantes da Escola (Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, Regulamento Interno, relatórios de Autoavaliação, entre outros).	Evidências em atas de Conselho de Turma e reuniões com Encarregados de Educação. Inquéritos



Eixo 5: Comunicação, imagem e relação com a Comunidade

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	ESTRATÉGIAS	EVIDÊNCIAS/ INDICADORES
	Eixo5.M3.2 Tornar os canais de comunicação mais atrativos e regulares.	<p>Criação do Schola Digital - newsletter mensal, a enviar por e-mail para os parceiros externos.</p> <p>Publicações periódicas na página web e redes sociais.</p> <p>Publicação da revista Schola com imagem mais atrativa e trabalhos dos alunos.</p>	<p>Nº de Newsletters publicadas</p> <p>N.º de publicações</p> <p>N.º visitantes à página web</p>
	Eixo5.M3.3 Uniformizar documentos e estabelecer fluxos de comunicação com os Encarregados de Educação.	<p>Uniformização de documentos (autorizações, declarações, consentimentos...).</p> <p>Centralização das comunicações e consulta de informações pertinentes na plataforma em uso pela Escola, assegurando uniformidade, acessibilidade e monitorização da sua utilização pelos Encarregados de Educação.</p>	<p>Nº de documentos</p> <p>N.º de consultas dos EE</p> <p>Grau de satisfação</p>
	Eixo5.M3.4 Reforçar o envolvimento da Associação de Pais e Encarregados de Educação (APEE).	<p>Co-dinamização de atividades com a APEE da Escola.</p> <p>Participação da Direção em reuniões da APEE, sempre que solicitado.</p> <p>Participação da APEE em momentos de decisão e consulta, garantindo a sua voz nos processos estratégicos da escola.</p> <p>Contacto direto e regular entre a o Presidente do APEE e a Direção.</p>	<p>Nº de atividades realizadas</p> <p>Nº de respostas</p> <p>Grau de satisfação</p>



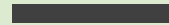
2.3. Estrutura Organizacional da Escola

A operacionalização do Plano de Ação concretiza-se através de um modelo organizacional estruturado e articulado que integra os Órgãos de Administração e Gestão, assegurando a direção estratégica, a coordenação pedagógica e a gestão administrativa e financeira da escola. Complementarmente, o modelo organiza-se em torno das Estruturas de Orientação Educativa, que compreendem as estruturas de coordenação e supervisão pedagógica, bem como as estruturas e serviços técnico-pedagógicos e de apoio à aprendizagem e à inclusão. Paralelamente, integra a Comunidade Educativa, envolvendo Alunos, Pessoal Docente, Pessoal Não Docente, Pais e Encarregados de Educação, bem como Parceiros e Entidades Externas, reforçando uma lógica de participação, corresponsabilização e cooperação institucional. Inserida transversalmente nesta estrutura organizacional, a Equipa de Autoavaliação e de Qualidade assume uma função reguladora e estratégica, assegurando a monitorização sistemática dos processos, a análise dos resultados e a produção de evidências que sustentam a tomada de decisão. A sua ação contribui para uma melhoria contínua, promovendo uma cultura institucional assente na reflexão crítica, na responsabilização e na qualidade das aprendizagens.

Destaca-se, assim, a articulação entre órgãos, serviços, equipas e parceiros, bem como a complementaridade das funções desempenhadas, permitindo uma atuação coerente e orientada para a concretização da missão educativa da escola e para o envolvimento ativo de toda a comunidade educativa.



IV. Monitorização e avaliação



A monitorização e avaliação do Projeto Educativo constituem processos contínuos e sistemáticos, orientados para assegurar a concretização da visão, missão e objetivos estratégicos da Escola.

A avaliação deste Projeto deve ser encarada como um processo dinâmico que consistirá no desenrolar do ciclo plano-ação-avaliação-adequação, que decorre:

- no final de cada ano letivo - avaliação que visa identificar os problemas e perspetivar um contínuo aperfeiçoamento das práticas, podendo determinar a adoção de medidas de ajustamento ou de correção de estratégias;
- no fim do ciclo para o qual foi elaborado - avaliação global, considerando tanto o processo como o produto final do trabalho realizado, devendo ser analisado e refletido de forma a apontar ajustamentos para o Projeto Educativo seguinte.

A avaliação da execução do Projeto Educativo é, nos termos da lei, da competência do Conselho Geral.



V. Divulgação



A divulgação do Projeto Educativo junto da comunidade educativa constitui um requisito fundamental para assegurar o envolvimento e o compromisso de todos os intervenientes com os princípios, valores e orientações estratégicas nele consagrados.

O documento é apresentado de forma dinâmica, em consonância com as sugestões manifestadas pelos Pais e Encarregados de Educação, favorecendo a sua acessibilidade e compreensão.

O Projeto Educativo encontra-se disponível na página *web* da Escola e é, anualmente, divulgado por *e-mail* a todos os elementos da comunidade educativa, designadamente docentes, alunos, pais e encarregados de educação, técnicos especializados, assistentes operacionais e assistentes técnicos.



**APROVADO EM CONSELHO GERAL
EM 20 DE JANEIRO 2026**

